

O SR. ROBERTO BRANT – Porque ele não me entregou.

O SR. MARCONDES GADELHA – Quem não entregou?

O SR. ROBERTO BRANT – A garantia, ele não entregou. E ele saiu, falou que ia voltar e não voltou.

O SR. EDUARDO SUPPLY – Mas ele virá. Está presente em espírito.

O SR. PRESIDENTE (Maguito Vilela) – Tudo que foi pactuado será cumprido.

O SR. MARCONDES GADELHA – Uma proposta referente à utilização de recursos do BNDES.

O SR. ROBERTO BRANT – Recomendação ao Conselho Diretor do FAF...

O SR. MARCONDES GADELHA – Isso. Quero tranquilizar o Relator que a minha idéia é de que esses recursos sejam realizados em microcrédito, portanto, têm remuneração.

O SR. ROBERTO BRANT – Apenas não li, porque ele ficou encarregado de fazer a redação.

O SR. PRESIDENTE (Maguito Vilela) – Em votação o relatório final. Aqueles que concordarem queiram permanecer sentados; os que discordarem se manifestem.

Aprovado por unanimidade. (Palmas)

Com a palavra a Senadora Marina Silva.

Nós iremos, logo a seguir, ao Presidente do Senado e da Câmara.

A SRA. MARINA SILVA – Sr. Presidente, na verdade, a minha observação é a que acaba de ser feita pelo Deputado Marcondes Gadelha e que já estava contemplado. Mas quero apenas registrar, já que me foi dada a oportunidade, que foi um momento importante na vida da nossa Comissão a idéia de se constituir uma comissão permanente para acompanhar esses dez anos de uma política especial de combate à pobreza. Penso que é uma iniciativa importante.

A convivência que tivemos aqui, lidando com um tema tão doloroso e ao mesmo tempo instigante para o nosso País, com certeza, irá constituir dentro do plenário, quer seja da Câmara, quer seja do Senado, onde o grupo desta Comissão possa continuar operando conjuntamente nesse esforço, agora talvez ainda maior, no sentido de implementar todos os sonhos e realidades que espero estar comportando dentro deste relatório.

O SR. ROBERTO SATURNINO – Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Maguito Vilela) – Concedo a palavra ao Senador Roberto Saturnino.

O SR. ROBERTO SATURNINO – Gostaria de manifestar o meu sentimento de regozijo com a finalização desses trabalhos, cumprimentando, mais uma vez, o Relator Deputado Roberto Brant, pela sua diligência, pela sua aplicação, pela sua operosidade, sua clarividência e o seu espírito democrático, compreendendo, enfim, todas as sugestões independentemente de partidos. Também gostaria de cumprimentar, uma vez mais, a Senadora Marina Silva pela iniciativa de criação desta Comissão que há de marcar – estou convencido disso – época na história política do nosso País. E a V. Ex^a, Sr. Presidente, pela maneira justa, correta e adequada com que conduziu os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Maguito Vilela) – Muito obrigado. Agradeço também a todos os presentes, Deputados, Deputadas, Senadores, Senadoras, o Relator, com os meus cumprimentos, a Vice-Presidente.

Está encerrada a presente reunião.

(Levanta-se a reunião às 15h41min.)

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Destinada a apurar fatos do conhecimento do Senado Federal, veiculados pela imprensa nacional, envolvendo instituições financeiras, sociedades de crédito, financiamento e investimento que constituem o Sistema Financeiro Nacional.

39ª Reunião, realizada em 25 de novembro de 1999.

Às quinze horas e vinte minutos dos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de um mil novecentos e noventa e nove, na sala número dois da Ala Nilo Coelho, Anexo II do Senado Federal, presentes os Senhores Senadores Bello Parga (Presidente), João Alberto Souza (Relator), Lúcio Alcântara (Vice-Presidente) Gilberto Mestrinho, José Alencar, Romeu Tuma, Eduardo Siqueira Campos, Romero Jucá, Eduardo Suplicy, Roberto Saturnino, Pedro Simon, Jäder Barbalho, Emília Fernandes, membros da Comissão, e o Senador Roberto Freire, reúne-se a Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a “apurar fatos do conhecimento do Senado Federal, veiculados pela imprensa nacional, envolvendo instituições financeiras, sociedades de crédito, financiamento e investimento que constituem o Sistema Financeiro Nacional. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, Senador Bello Parga, declara abertos os trabalhos e informa que a presente reunião destina-se a discussão e votação do Relatório. Logo após o Presi-